

Mais maternidades – modelo para a província

Notícias, Niassa em foco, 02.09.2021, pág. 02, Ed. n° 31.393

QUATRO novas maternidades-modelo serão construídas até ao final do ano em igual número de unidades sanitárias dos distritos de Lichinga, Mandimba e Mecanhelas, no âmbito da iniciativa do sector da Saúde para aumentar partos institucionais e humanizados no Niassa.

As referidas maternidades estão projectadas para as unidades sanitárias das localidades de Ritunde e Bemo, em Mecanhelas, Mississi e Mas-sengele, em Mandimba, e Lichinga.

Ramos Mboane, director provincial da Saúde do Niassa, que revelou o facto, disse estar assegurada toda a logística para o arranque, nos próximos dias, das obras de construção das referidas infra-estruturas, que deverão entrar em funcionamento ainda este ano.

O projecto está inserido no quadro dos esforços para provisão de cuidados sanitários humanizados, para estimular a adesão aos partos institucionais na província.

“Apostamos na redução dos riscos às parturientes, que devido às longas distâncias que separam as suas áreas residenciais da maternidade acabam trazendo os seus bebés ao mundo em condições deploráveis”, disse Ramos Mboane.

Espera-se que seja entregue hoje a maternidade-modelo construída em Massangulo, vila-sede distrital de Ngaúma, com capacidade de oito camas, que custou aos cofres do Estado cerca

de cinco milhões de meticais.

REDUÇÃO DE CASOS DE MALÁRIA

Outros dados em nosso poder indicam que no Niassa foram notificados de Janeiro a Julho 265.878 casos de malária, que resultaram em 49 óbitos. As estatísticas representam redução de casos e óbitos em comparação com igual período do ano passado, durante o qual 554.423 pessoas contraíram malária, dos quais 89 perderam a vida.

No entanto, as diarreias registaram tendência contrária à malária durante o período em análise. Dados facultados pelo sector da Saúde no Niassa apontam que nos primeiros sete meses do ano 41.122 pessoas sofreram de diarreias que causaram sete óbitos, contra 35.868 casos com 13 óbitos registados no período homólogo do ano passado.

As autoridades sanitárias locais apontam os distritos de Lichinga, Lago, Mandimba e Marrupá como tendo notificado maior número de casos de diarreias no período em análise. Para inverter a tendência de aumento de casos de doenças e em particular as diarreias, o sector da Saúde intensificou a sensibilização da população para o cumprimento do protocolo sanitário para prevenção das diarreias, que consistem em garantir a higiene individual e colectiva.